

Constituintes químicos de *Cuspidaria pulchra*.

Tavane A. Alvarenga^{1,*} (IC), Caio G. Braguine¹ (PG), Camila S. Bertanha¹ (PG), Ana C. G. Moraes¹ (PG), Valéria M. M. Gimenez² (PQ), Milton Groppo Junior³ (PQ), Márcio L. A. e Silva¹ (PQ), Wilson R. Cunha¹ (PQ), Ana H. Januário¹ (PQ), Patrícia M. Pauletti¹ (PQ). *farmaciatata@hotmail.com*.

¹Universidade de Franca, Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais, Núcleo de Pesquisa em Ciências Exatas e Tecnológicas, Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 201, PQ. Universitário, Franca, SP.

²Centro Universitário Claretiano, Rua Dom Bosco, 466, CEP 14.300-000, Batatais, SP.

³Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Av. Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto, SP.

Palavras Chave: *Cuspidaria pulchra*, Bignoniaceae, fenólicos.

Introdução

A família Bignoniaceae apresenta cerca de 800 espécies, reunidas em 113 gêneros. Sua distribuição é pantropical, com maior número de espécies nos Neotrópicos e poucas espécies na zona temperada. No Brasil, ocorrem 56 gêneros e cerca de 338 espécies, incluindo muitos táxons endêmicos¹. *Cuspidaria pulchra* (Cham.) L. G. Lohmann. foi selecionada para este estudo pois levantamento bibliográfico evidenciou ausência de estudo químico no gênero e o extrato etanólico apresentou atividade esquistossomocida nas concentrações de 100 e 200 µg/mL.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *C. pulchra* (288 g) foram extraídas com etanol o que forneceu 32 g de extrato bruto. Então, 20 g foram dissolvidos em CH₃OH-H₂O (2:8, v/v) e submetidos a processo de partição líquido-líquido com hexano, AcOEt e *n*-BuOH. A fração AcOEt (5,5 g) foi submetido a uma SPE-ODS eluída em CH₃OH-H₂O. Deste procedimento foram obtidas 9 subfrações. As subfrações 1 (324 mg) e 2 (95 mg) foram purificadas por CLAE- preparativa. Utilizou-se como fase móvel CH₃OH-H₂O-HAc (35:64,9:0,1, v/v/v), coluna ODS, fluxo 9,0 mL/min. e λ 254 nm (Figuras 1 e 2). O ácido 3,4-diidroxibenzaldeído (**1**, 15,4 mg, t_R 12,69 min.) foi isolado da subfração 1, enquanto que o ácido 4-hidroxibenzóico (**2**, 3,2 mg, t_R 14,22 min.) e o ácido *p*-cumárico (**3**, 4,0 mg, t_R 27,00 min.) foram isolados da subfração 2. As substâncias **1-3** (Figura 3) tiveram suas estruturas identificadas com base principalmente nos dados de RMN ¹H e ¹³C em comparação com os disponíveis na literatura².

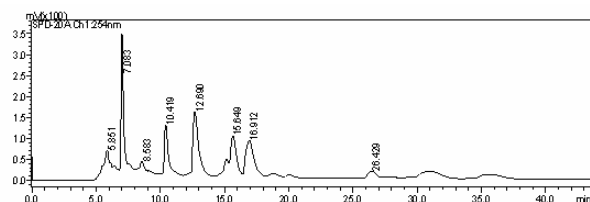


Figura 1. Cromatograma da subfração 1.

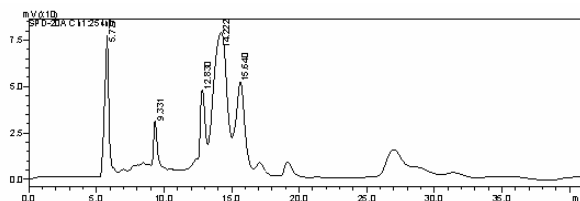


Figura 2. Cromatograma da subfração 2.

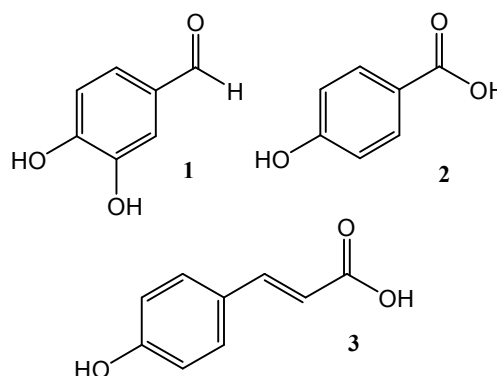


Figura 3. Substâncias isoladas de *C. pulchra*.

Conclusões

Este trabalho consiste no primeiro relato das substâncias **1-3** no gênero e nesta espécie. As substâncias foram isoladas em duas etapas cromatográficas demonstrando a eficiência do procedimento de purificação da fração AcOEt.

Agradecimentos

À FAPESP

¹ Da Silva, M. M.; De Queiroz, L. P. *Sitientibus série Ciências Biológicas* **2003**, 3, 3.

² Hur, J. M.; Park, J. G.; Yang, K. H.; Park, J. C.; Park, J. R.; Chun, S. S.; Choi, J. S., Choi, J. W. *Biosci. Biotechnol. Biochem.* **2003**, 67, 945.